



Arquivo Municipal de Tavira

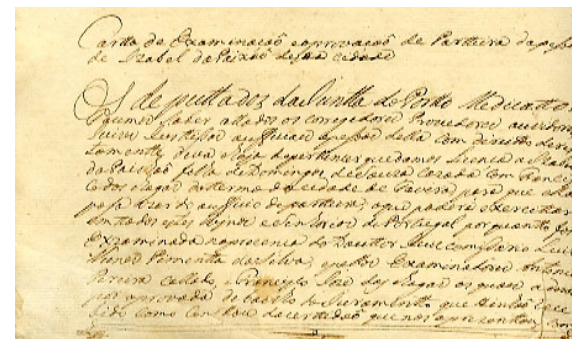
Documento do Mês

- **Carta de Examinação e aprovação de Parteira da pessoa de Isabel da Paixão, desta cidade, datada de 21 de Janeiro de 1784.**
 - Livro nº 4 de Registo da Câmara Municipal de Tavira, 1777 a 1797, fls. 98 v. e 99

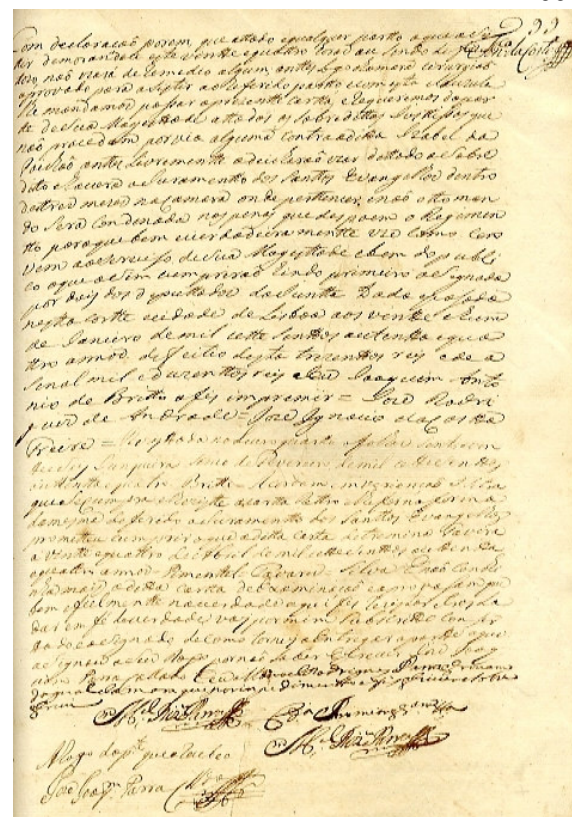
Passada pelos deputados da Junta do Porto Medicatto, serve de licença para Isabel da Paixão, filha de Domingos de Sousa, casada com Francisco das Chagas, da cidade de Tavira, usar do officio de parteira “em todos estes Reynos e Senhorios de Portugal”, para o qual foi habilitada por exame e aprovação.

Exemplo de que havia nesta época preocupações com a assistência médica, é o facto de lermos neste documento que, a parteira no caso de assistir a um parto que demorasse mais de 24 horas ou fosse “deficultoso”, ficava obrigada a chamar, não o médico, mas o “cirugião aprovado para assistir ao referido parto”.

Nesta altura todos os officios mecânicos (profissões) requeriam uma carta ou licença para o desempenho de funções.



fl. 98 v.



fl. 99